



INFORMATIVO METEOROLÓGICO Nº17/2024

1. Condições de tempo observadas (entre os dias 1 e 5 de maio de 2024)

1.1 Precipitação (chuva)

A **figura 1** apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 1º e 5 de maio de 2024. Os destaques foram os acumulados maiores que 50 milímetros (mm) em grande parte da Região Sul, principalmente no sul de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde os valores ultrapassaram 150 mm nos últimos cinco dias (tons em violeta e cinza). No centro-norte da Região Norte, bem como em toda a costa da Região Nordeste e centro-norte do Paraná, os volumes registrados ficaram entre 10 e 40 milímetros (mm) - tons em verde e azul. Nas demais áreas, os acumulados de chuva foram inferiores a 10 mm (tons em laranja, amarelo e branco).

Na **Região Norte**, os maiores registros de chuva nos últimos cinco dias ocorreram em áreas de Rondônia, Amapá, Acre, noroeste do Amazonas e nordeste do Pará, onde os valores foram superiores a 50 mm. Destaques para Oiapoque (AP), com acumulado de chuva de 141,8 mm; Epitaciolândia (AC) com 101,6 mm; e Castanhal (PA) com 85,8 mm. Nas demais áreas, os volumes de chuva foram inferiores a 30,0 mm.

Na faixa litorânea da **Região Nordeste**, desde o Maranhão até a Bahia, foram registrados volumes de chuvas superiores a 30 mm nos últimos cinco dias. Destaque para Turiaçu (MA), que acumulou 68,3 mm; Itabaianinha (SE) com 52,0 mm; e Salvador (BA) com 43,6 mm. No interior da região, não foram observados acumulados de chuva nos últimos dias.

Em grande parte das regiões **Centro-Oeste e Sudeste**, prevaleceu tempo quente e seco, portanto não foram observados acumulados de chuvas nos últimos dias. Algumas localidades como Bebedouro (SP) e Linhares (ES) registraram chuvas rápidas e passageiras, com totais de 2,8 mm e 2,4 mm, respectivamente.

Na **Região Sul**, os maiores volumes de chuva foram observados em áreas do Rio Grande do Sul, com volumes que ultrapassaram 400 mm somente nestes cinco primeiros dias do mês de maio, enquanto que normalmente chove entre 140 e 180 mm em todo o mês. Destaque para as localidades de Soledade (RS) que chegou a 498,0 mm; Bento Gonçalves (RS) com 449,2 mm; e Serafina Corrêa (RS) com 422,8 mm. Em Santa Catarina e sudoeste do Paraná, os maiores acumulados de chuva ficaram entre 100 e 170,0 mm. Já em localidades do centro-norte do Paraná, não houve registro de chuva.

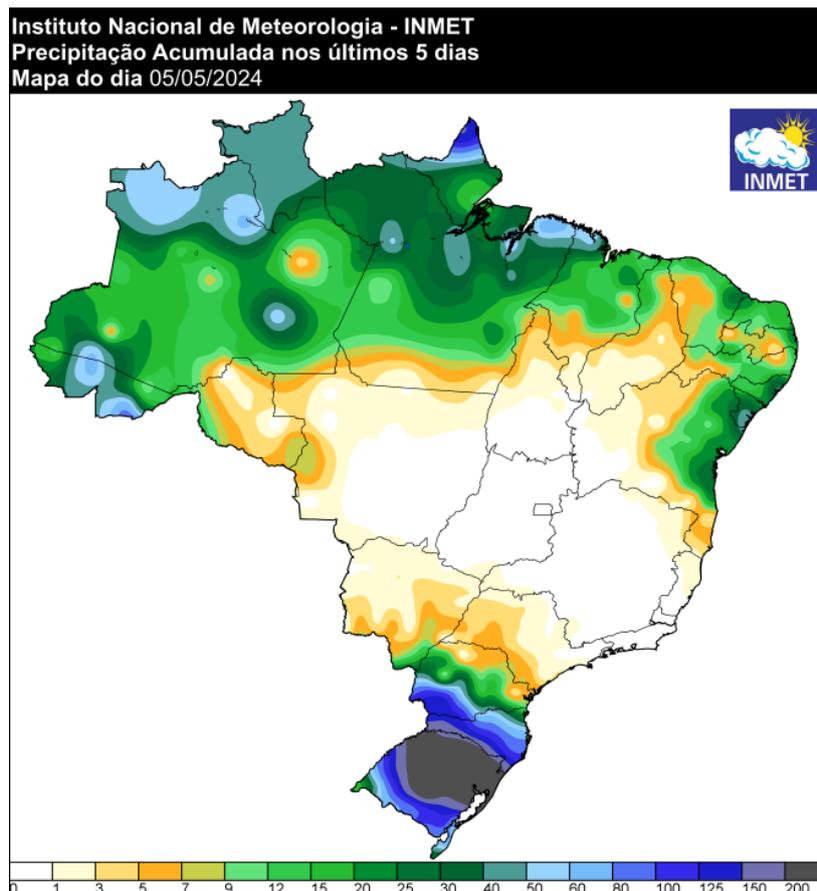


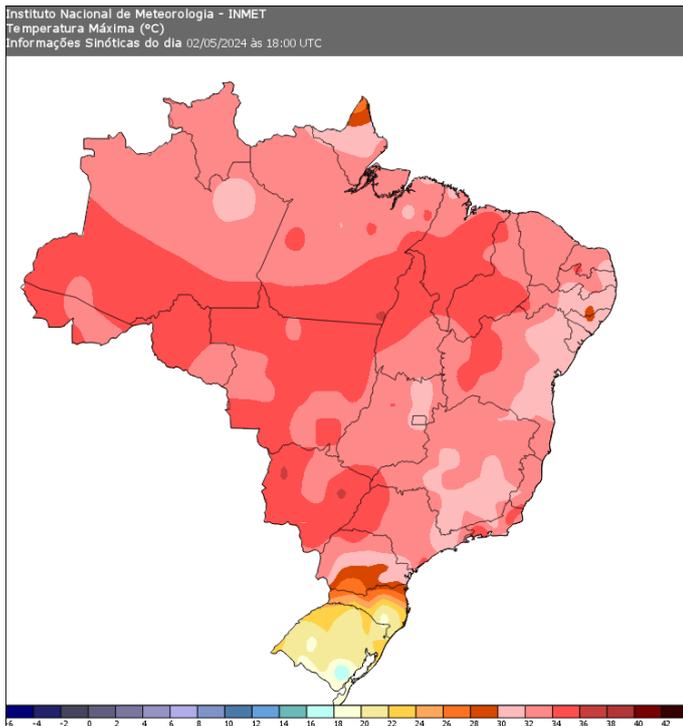
Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 1 e 5 de maio de 2024. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

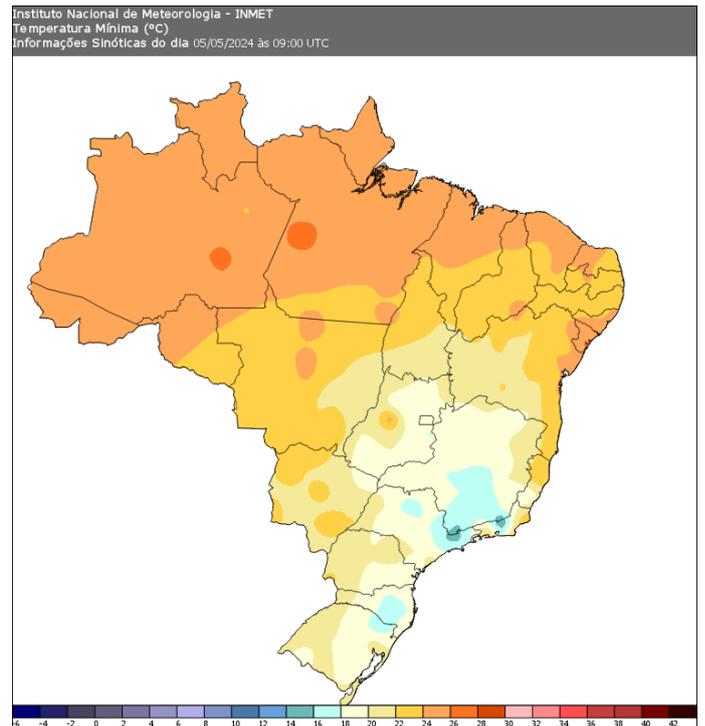
Durante os últimos cinco dias foram observados valores de temperatura máxima acima de 30°C (tons em vermelho) em grande parte do Brasil, exceto no centro-sul da Região Sul, onde as temperaturas foram abaixo de 28°C. Em diversas localidades da parte central do País, os valores ultrapassaram os 37°C, principalmente em áreas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná (**figura 2a**).

Os maiores valores de temperatura máxima foram observados no dia 2 de maio nas estações meteorológicas de Niterói (RJ) com 38,8°C; Bertioga (SP) com 37,4°C e Morretes (PR) 37,2°C.

As temperaturas mínimas ficaram acima dos 20°C nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste, porém os registros acima de 24°C predominaram na parte norte das regiões Norte e Nordeste (**figura 2b**). Contudo, algumas estações meteorológicas localizadas em pontos mais elevados da Região Sudeste, tiveram temperaturas mínimas inferiores a 10°C, como em Nova Friburgo (RJ), com 6,1°C; Monte Verde (MG) com 8,7°C e Campos do Jordão (SP) com 8,5°C de temperatura mínima no dia 5 de maio.



(a)



(b)

Figura 2: (a) Temperatura máxima no dia 2 de maio de 2024 às 15 horas (horário de Brasília) e (b) Temperatura mínima no dia 5 de maio de 2024 às 06 horas (horário de Brasília). Fonte: INMET.

2. Previsão de tempo

2.1 Precipitação (período de 06/05/2024 a 22/05/2024):

A **figura 3** apresenta a previsão de chuva acumulada entre os dias 6 e 13 de maio. De acordo com o modelo numérico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva, que poderão ultrapassar 70 mm (tons em vermelho), especialmente no norte do País. Isso se deve à combinação do calor e alta umidade, além da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que continua influenciando as instabilidades na região e provocando chuvas intensas.

No **Rio Grande do Sul e Santa Catarina**, são esperados grandes volumes de chuva devido à atuação de um sistema frontal no Sul do País. O Inmet destaca que monitora estas condições e reforça a importância do acompanhamento diário das atualizações de previsão do tempo e emissão dos avisos meteorológicos especiais pelo portal <https://alertas2.inmet.gov.br/>

Para a **Região Norte**, a persistência da ZCIT irá provocar pancadas de chuvas no decorrer da semana, com valores maiores que 60,0 mm em áreas do centro-norte do Amazonas e do Pará, bem como nos estados de Roraima e Amapá. Essas chuvas podem vir acompanhadas de raios,

rajadas de vento e trovoadas. Nas demais áreas, não se descartam pancadas de chuvas isoladas com menores acumulados.

Na **Região Nordeste**, a presença da ZCIT poderá provocar chuvas na faixa norte da região, principalmente no noroeste do Maranhão, onde os volumes de chuva podem ultrapassar os 70 mm. Na costa leste, as instabilidades na região devido ao transporte de umidade do oceano para o continente favorecerão a ocorrência de chuvas, principalmente em áreas do Sertão (área que abrange os estados do Sergipe, Alagoas e Bahia), com volumes que podem superar 40 mm. Já no interior da região, a previsão é de tempo quente e sem chuva.

As **Regiões Centro-Oeste e Sudeste** será de tempo quente e seco, exceto em áreas do nordeste de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, onde deve ocorrer chuvas rápidas e passageiras.

Na **Região Sul** a semana se inicia com previsão de tempestade devido uma área de baixa pressão atmosférica que deve favorecer a formação de instabilidades em áreas do extremo-sul do Rio Grande do Sul, com volumes que podem superar os 100 mm em vinte quatro horas, com ventos de 100km/h e possibilidade de queda de granizo. Porém, entre os dias 8 e 9 de maio, a passagem rápida de um sistema frontal irá provocar chuvas que podem vir acompanhadas de trovoadas e rajadas de vento sobre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Desta forma, o Inmet destaca a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e avisos meteorológicos especiais no site e nas redes sociais.

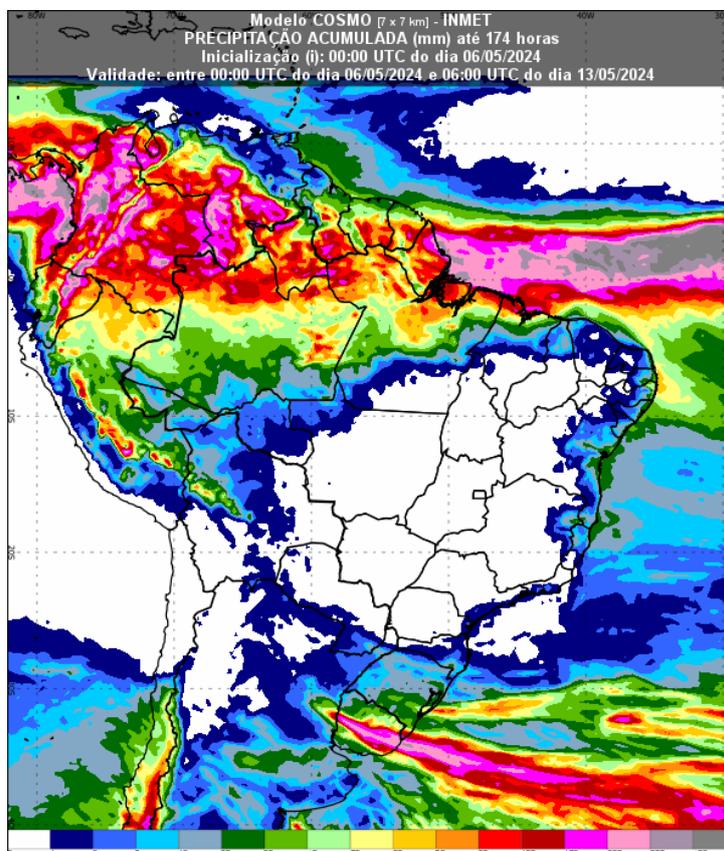


Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana (06/05/2024 e 13/05/2024). Fonte: INMET.

A **figura 4** apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, entre os dias 14 e 22 maio de 2024. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar volumes de chuva maiores que 70 mm no norte e sul do País.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no centro norte do Amazonas, oeste do Acre, Roraima, norte do Pará e do Amapá, com acumulados que podem superar 70 mm. Nas demais áreas, os volumes devem ser inferiores a 40 mm e em algumas localidades do Tocantins e sul do Pará, não há previsão de chuva.

Na **Região Nordeste**, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 40 mm no norte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará e na faixa leste da região. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas.

Em grande parte das **Regiões Centro-Oeste e Sudeste** a previsão é de tempo seco e quente, exceto no leste da Região Sudeste, extremo sul do Mato Grosso do Sul, onde podem ocorrer chuvas rápidas e passageiras, com volumes inferiores a 20 mm.

Na **Região Sul**, a previsão é de pancadas de chuvas que podem superar 70 mm no centro-leste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, além do sul do Paraná. No restante da região, a previsão é de menores acumulados.

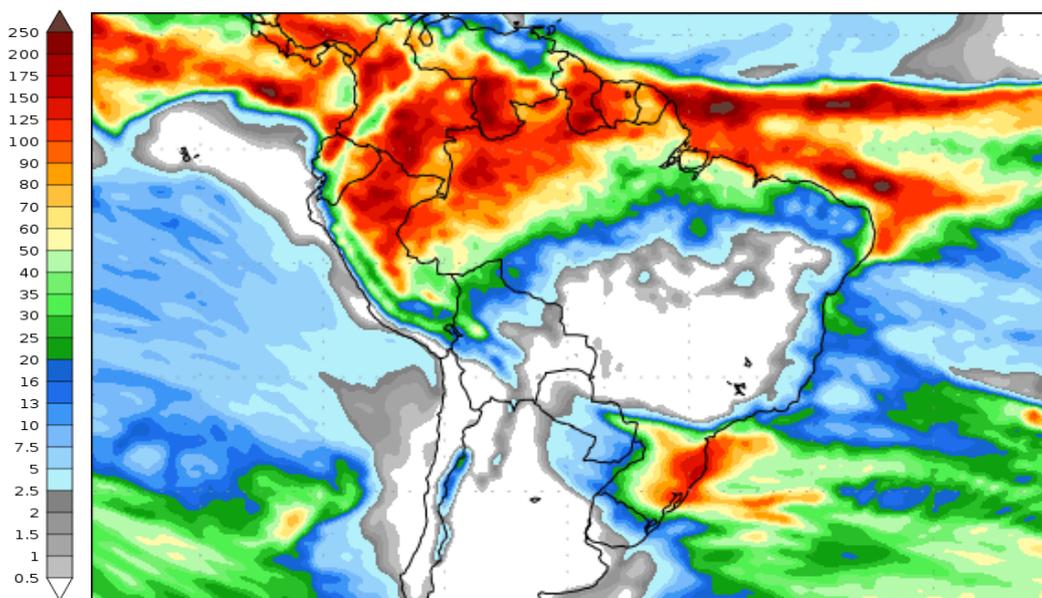


Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana (14/05/2024 e 22/05/2024). Fonte: NCEP/NOAA.

2.2 Temperatura (período de 06/05/2024 e 12/05/2024)

Para os próximos dias são previstas temperaturas máximas que podem superar os 30°C na parte central do País. No decorrer da semana as temperaturas ainda continuarão elevadas, devido a persistência da onda de calor que está atuando deste a semana passada. O Inmet

destaca que está monitorando estas condições e reforça a importância do acompanhamento diário das atualizações de previsão do tempo e emissão dos avisos meteorológicos especiais pelo portal: <https://alertas2.inmet.gov.br/>

No dia 9 de maio (**figura 5**), as temperaturas máximas podem ultrapassar 30°C em grande parte do Brasil. Com máximas acima dos 36°C em áreas dos estados do Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, além de todo o Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, as máximas serão mais amenas e não deverão ultrapassar os 20°C. Nas demais áreas, temperaturas variando entre 28 e 32°C.

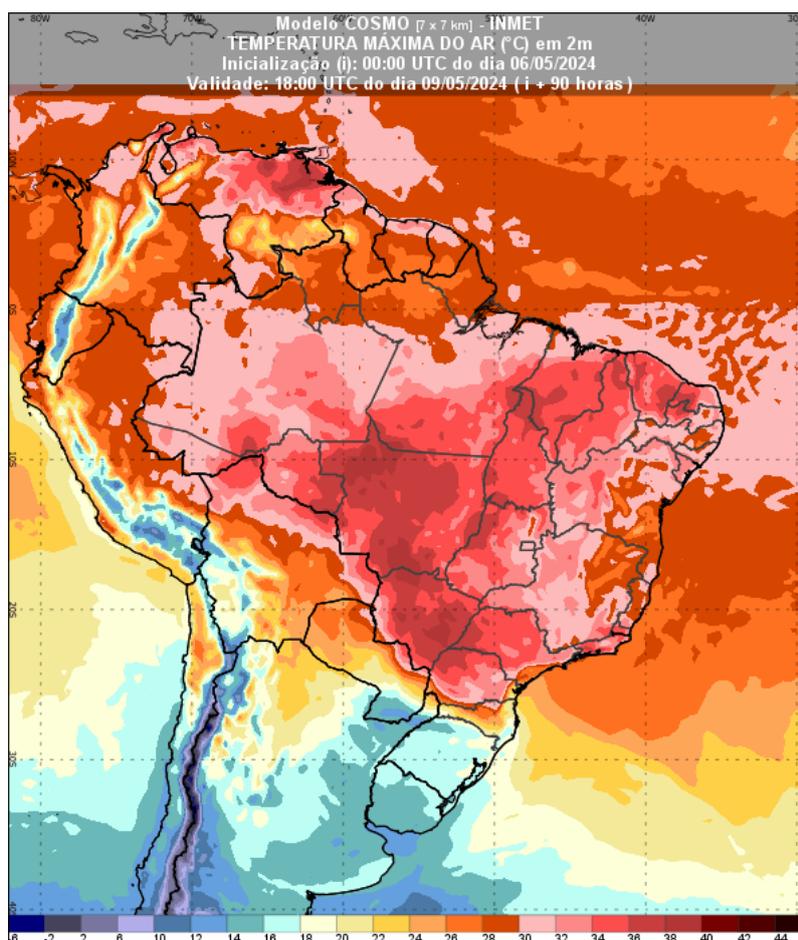


Figura 5: Previsão de temperatura máxima para o dia 9 de maio de 2024 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

As temperaturas mínimas, podem ser superiores a 24°C em áreas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Já no interior dos estados da Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, Santa Catarina as mínimas podem ser inferiores a 20°C.

No dia 9 de maio (**figura 6**), as temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 22°C no centro-sul da Bahia, Minas Gerais e Distrito Federal (tons em amarelo e azul). Com o avanço do sistema frontal, uma massa de ar fria associada a este sistema, pode ocasionar declínio nas temperaturas em áreas da Região Sul, com valores inferiores a 14°C em todo praticamente todo

o estado do Rio Grande do Sul (tons em azul e violeta), enquanto que em áreas serranas as temperaturas ao amanhecer podem ser menores que 10°C, podendo ocorrer geadas pontuais. Nas demais áreas, as temperaturas podem superar os 24°C. O Inmet destaca a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e avisos meteorológicos especiais no site e nas redes sociais.

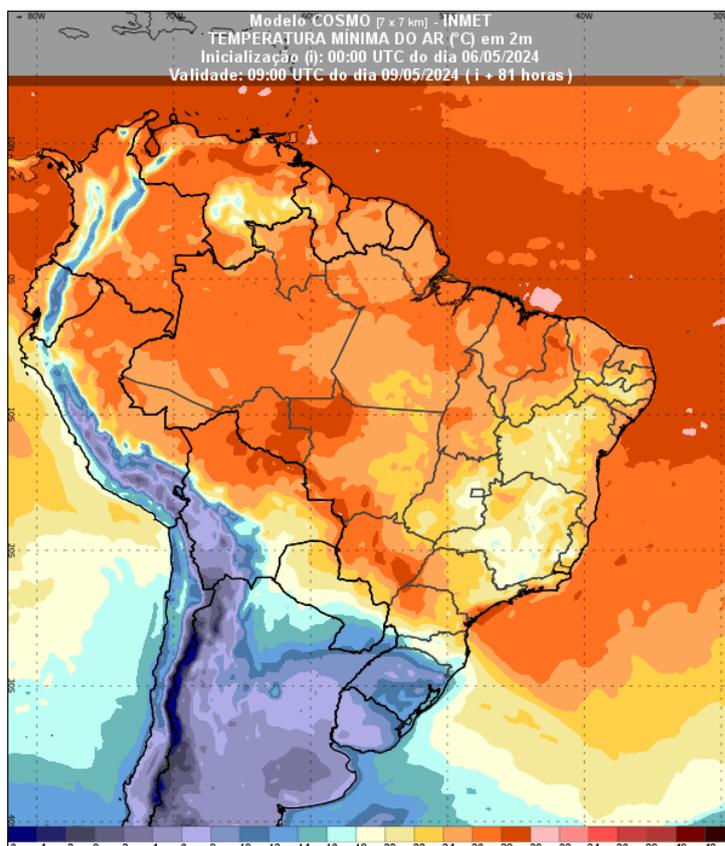


Figura 6: Previsão de temperatura mínima para o dia 9 de maio de 2024 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br